

INTRODUÇÃO À ECONOMIA: MACROECONOMIA/Turma01

4ª avaliação (final)

Avisos e Instruções

- A avaliação é individual e sem consulta
- As questões discursivas devem ser respondidas à caneta; as questões de cálculo podem ser respondidas à lápis mas o resultado final deve ser escrito com caneta
- As questões podem ser resolvidas fora da ordem, desde que sejam devidamente indicadas na prova
- Será permitido unicamente o uso de calculadora (científica ou tradicional)
- Todos os telefones celulares, tablets, pagers, smartphones e demais aparelhos eletrônicos devem permanecer desligados
- As questões ANPEC serão corrigidas conforme critério CESPE-UnB. Caso o aluno erre as cinco assertivas será descontada pontuação de uma questão correta. Por isso, evite “chutar”

Questões

- 1) Analise, com base no que foi discutido ao longo do curso, o texto a seguir (vale dois pontos)

Carta do IBRE – março de 2014

(...) Sempre existe, adicionalmente, a possibilidade de fazer o ajuste fiscal, ou a maior parte dele, pelo aumento da carga tributária, e não pelo lado da despesa. A carga tributária brasileira saiu de 25,2% do PIB em 1991 para 35,9% em 2012. Em 1991, a carga nacional era 8,1 pontos percentuais superior à média latino-americana (Brasil exclusive) e 11,8 pontos percentuais inferior à média dos países da OCDE. Em 2012, ela era 16,7 pontos percentuais acima da latino-americana, e já superava ligeiramente a média da OCDE.

Esse enorme aumento da carga tributária nacional, na verdade, não foi mais do que a forma que o país encontrou de financiar a explosão de gastos públicos causada pela Constituição de 1988 e pelas demandas distributivas de nosso modelo institucional no período pós-redemocratização.

Ainda que a elevação de impostos seja a resposta habitual do Brasil às pressões fiscais nas últimas décadas, essa alternativa está longe de ser a ideal para os dias de hoje. Na verdade, a alta carga tributária brasileira e a forma complexa e distorcida pela qual ela incide sobre a atividade econômica são apontadas como relevantes fatores de limitação ao crescimento do PIB nacional.

Mesmo com seu possível efeito negativo sobre o crescimento de longo prazo, o aumento da carga tributária sempre é uma ferramenta disponível para um ajuste fiscal mais drástico, e é uma hipótese que não deve ser descartada (como previsão, não como recomendação) quando se pensa a economia política no Brasil.

Ainda assim, o ajuste da política fiscal para o novo e mais difícil cenário doméstico e internacional será um grande e penoso desafio político-econômico para a presidente ou o presidente que tomará posse em janeiro de 2015. (...)

- 2) (ANPEC) Avalie as afirmativas. No modelo IS-LM:
- () Quando o Banco Central fixa a taxa de juros, a política fiscal tem efeito nulo sobre a renda. (vale 0,4 pontos)
 - () A renda não se altera quando o governo aumenta tributos e gastos na mesma proporção, tal que o déficit primário fique inalterado. (vale 0,4 pontos)
 - () Quando a economia é afetada por choques na curva IS, a volatilidade da renda será menor se a taxa de juros for fixa. (vale 0,4 pontos)
 - () Quando a economia é afetada por choques na curva LM, a volatilidade da renda será menor se a oferta de moeda for fixa. (vale 0,4 pontos)
 - () Um aumento da desconfiança em relação ao sistema financeiro (tal que para uma dada renda e taxa de juros os agentes demandem mais moeda) aumenta a taxa de juros e diminui a renda de equilíbrio. (vale 0,4 pontos)
- 3) Utilizando o modelo IS-LM com a curva de demanda agregada, ilustre graficamente e explique os efeitos, ceteris paribus, de uma política monetária contracionista (vale dois pontos)
- 4) Estudos econômicos demonstraram que os mercados de bens e serviços e monetário se comportaram da seguinte forma:
- $c = 94 + 0,5y_d$
 - $i = 100 - 400r$
 - $t = 0,15y$
 - $M^s = 30$
 - $k = 0,05y$
 - $l = 12 - 20r$
 - $g = 74$
 - $x = 42$
 - $m = 36$
 - $rl = 8$
- De posse dessas informações, pede-se:
- A equação de equilíbrio no mercado do produto (IS) e monetário (LM) (vale 0,5 ponto)
 - A equação de demanda agregada da economia (DD) (vale 0,5 ponto)
 - Suponha que o nível geral de preços (P_0) seja igual a 1 e encontre os valores de equilíbrio da renda (y) e da taxa de juros (r) (vale 0,5 ponto)
 - Verifique se foram respeitadas a identidade das contas nacionais e a equação de equilíbrio do mercado monetário (vale 0,5 ponto)
- 5) Com base nas informações obtidas na questão anterior represente, em um diagrama $r \times y$, as equações de equilíbrio dos mercados do produto e monetário e, em um diagrama $P \times y$, a curva de demanda agregada da economia, identificando os valores de equilíbrio da taxa de juros e do índice geral de preços. (vale dois pontos)